



ANTECEDENTES PESSOAIS EM PACIENTES REINTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL

Cristiane Carnaval Gritti¹, Adriana Zanon Bene¹, Aline Ferreira Placeres¹, Ana Paula Santana dos Santos¹, Bárbara Brait¹, Beatriz Aiko Nagayoshi¹, Bruna Aparecida Fornazari¹, Carmem Tais Ezequiel¹, Débora Mendes Pinheiro¹, Eloá Marcassi¹, Juliana Yumi Kuga¹, Sthefani Ferreira¹, Maysa Alahmar Bianchin², Neuseli Marino Lamari³

¹Terapeuta Ocupacional, Residente em Reabilitação Física – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP

²Terapeuta Ocupacional, Professora Adjunta do Departamento de Ciências Neurológicas da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP

³Livre Docente em Fisioterapia, Professora Adjunta do Departamento de Ciências Neurológicas da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP

Introdução: Devido aos hábitos e estilos de vida da sociedade moderna têm aumentado a incidência de doenças crônicas não infecciosas. Em relação aos antecedentes pessoais, os principais fatores de risco modificáveis são os hábitos alimentares inadequados, sedentarismo, obesidade, tabagismo e controle de estresse emocional de forma a influenciar diretamente na saúde dos indivíduos. **Objetivo:** identificar os antecedentes pessoais e a frequência destes e se os antecedentes pessoais ex-etilismo/etilismo e ex-tabagismo/tabagismo estão relacionados à afecção de base de pacientes com doenças crônicas reinternados em um hospital geral do interior de São Paulo. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, no qual os dados foram coletados no mês de junho de 2014, através de uma análise dos prontuários informatizados de pacientes com doenças crônicas nas enfermarias adulto/idosos que reinternaram em um hospital do interior de São Paulo. **Resultados:** Foram avaliados 88 pacientes, sendo o antecedente pessoal mais frequentemente encontrado a hipertensão arterial sistêmica 44 (50%), seguidos por doenças cardiovasculares 30 (34%), diabetes mellitus 23 (26%), ex-tabagista/tabagismo 31 (35%), ex-etilista/etilismo 19 (22%), e outros 11(12%). Em relação à frequência dos antecedentes pessoais observou-se que a maioria dos pacientes 25 (29%) apresentam dois antecedentes. No ex-tabagismo/tabagismo pode-se identificar predisposição com as afecções de base em 14 (45%) dos casos e em relação ao ex-etilismo/etilismo observou-se predisposição de 6 (32%). **Conclusão:** Considerando a prevalência das doenças crônicas, altas porcentagens de antecedentes pessoais e destas em predispor as afecções de base; e a alta complexidade envolvida em todo o processo da reinternação, reforça-se a necessidade da equipe multiprofissional na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde, sendo o Terapeuta Ocupacional um dos profissionais desta equipe.

Descritores: Doença crônica; Hospitalização, Terapia ocupacional.